

**DIRETORIA**

Cimone Rozendo de Souza (UFRRN)
Rodrigo Constante Martins (UFSCAR)
Paulo Niederle (UFRGS)
Roberto de Sousa Miranda (UFAPE)
Danielle Wagner Silva (UFOPA)

CONSELHO FISCAL

Karla Emmanuela Ribeiro Hora (UFG)
Manuela Souza Siqueira Cordeiro (UFRR)
Wendell Ficher Teixeira Assis (UFAL)

CONSELHO CONSULTIVO NACIONAL

Lívio Sergio Dias Claudino (UNIFESSPA)
Luis Henrique Hermínio Cunha (UFMG)
Paulo Rogers da Silva Ferreira (UFBA)
Janise Bruno Dias (UFMG)
Ezequiel Redin (UFVJM)
Paulo Eduardo Moruzzi Marqus (USP)
Vanilde F. de Souza Esquerdo (UNICAMP)

Betty Nogueira Rocha (UFRRJ)
Leonilde Servolo de Medeiros (UFRRJ)
Mireya Eugenia Valencia Perafan (UnB)
Flaviane de Carvalho Canavesi (UnB)
Jaime Santos Júnior (UFPR)
Sílvia Aparecida Zimmernann (UNILA)

Nº 46

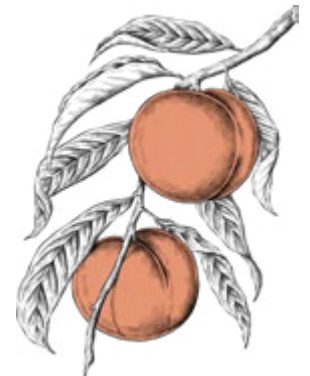
MENSAGEM DA DIRETORIA

No dia 11 de julho, a diretoria da Rede de Estudos Rurais reuniu-se com os conselhos fiscal, consultivo e a comissão organizadora do próximo encontro, integrada por docentes e discentes da UFSCar, UNICAMP, ESALQ-USP, UNESP Jaboticabal e UNIARA, para discutir a versão preliminar do projeto que foi submetido ao edital de eventos do CNPq. O X Encontro da Rede de Estudos Rurais será realizado, de modo presencial, de 27 a 31 de Agosto de 2023, na UFSCAR, no campus de São Carlos, com o tema: “Terra, fome e poder: desafios para o rural contemporâneo”.



Com esse tema vigoroso pretendemos lançar luz sobre os históricos problemas que permeiam a realidade do campo e a diversidade de modos de resistências que emergem em face deles. Assistimos um processo acelerado de transformação das relações sociedade/ambiente no mundo rural, impulsionadas por modernas tecnologias que permitem um avanço estrondoso do capital sobre biomas que há duas décadas eram pouco explorados; vimos os recordes de produção de grãos serem celebrados ao mesmo tempo que o Brasil volta ao mapa da fome com grande número de famintos, inclusive em regiões de suposta “prosperidade”. Paralelamente, identificamos inúmeras formas de resistências, produtivas, políticas e sociais com articulações em diversos níveis que extrapolam nossos esquemas interpretativos habituais. Essas

situações nos desafiam a desenvolver abordagens teórico-metodológicas inovadoras, que devem emanar de múltiplas áreas do conhecimento para nos permitir dialogar com a complexidade que a atual realidade requer.



Mas inovar em termos de perspectivas talvez não seja suficientemente ousado considerando a gravidade de nosso contexto. O desmantelamento generalizado do Estado, o desmonte das políticas públicas voltadas às populações rurais, os ataques sistemáticos à ciência, a prevalência do negacionismo, o aumento e a banalização da violência no campo requerem um novo modus operandi. A situação presente está a nos confrontar com a urgente necessidade de pensarmos estratégias de incidência política e social capazes de contribuir para fortalecer os protagonismos e as re-existências das populações rurais. É esse espírito político e epistêmico que têm guiado nossos passos na construção cotidiana da Rede de Estudos Rurais. O X encontro, em 2023, ano que celebraremos também os 50 anos da morte do sociólogo, geógrafo e médico Josué de Castro, será o momento de renovar nosso compromisso com uma ciência engajada e cidadã comprometida com as necessidades e anseios das populações subalternizadas, como desejava Josué. Boa leitura.

NOSSA REDE EM REDE

A Rede de Estudos Rurais esteve presente no 60 Congresso da SOBER, realizado em Natal. Além da participação institucional em um dos painéis (Fome, Inflação e Segurança alimentar), estivemos em três atividades auto-gestionadas. A Rede Rural também estará presente em ao menos dois GTs da ANPOCS e uma Mesa Redonda.

X ENCONTRO DA REDE DE ESTUDOS RURAIS

27 a 31 de Agosto de 2023, UFSCAR - São Carlos - SP

Grupos de Trabalho

A partir de uma iniciativa que visa dar mais dinamicidade às discussões da Rede de Estudos Rurais, foram aprovados quatro grupos de trabalho que realizarão atividades virtuais e/ou presenciais previamente ao Encontro. Confira abaixo os grupos e fique atento à agenda de atividades.

Transformações nos modos de vida, violência e formas de resistência no meio rural brasileiro

Coordenadoras:

Leonilde Servolo de Medeiros - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Regina Coelly Fernandes Saraiva - Universidade de Brasília (UnB)

Mediadores em conflitos sociojurídicos no campo: assessorias, extensão rural e pesquisa-ação

Coordenadores:

Rodolfo B. de M. Lobato da Costa - Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Emmanuel Oguri Freitas - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Posse, ocupação, propriedade privada da terra e regularização fundiária: diálogos sobre os instrumentos de dominação e concentração e as estratégias de democratização de terras

Coordenadoras:

Cristina Maria Macedo de Alencar - Universidade Católica do Salvador (UCSAL)

Janaína Tude Sevá - Universidade Federal de Goiás (UFG)

Re-existências e emergências: as práticas solidárias e transformadoras das mulheres do campo, das florestas, e das águas num mundo de crises

Coordenadoras:

Karolyna Marin Herrera - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Rita de Cássia Fraga Machado - Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Nos próximos meses, será aberta uma chamada específica para a organização de outros grupos de trabalho que terão atividades apenas durante o Encontro.

EVENTOS:

III SLAEDR
SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III ELAGS
ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE GESTIÓN SOCIAL

VII SIDER
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

DE 8 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

EVENTO ONLINE

SUBMISSÃO DE TRABALHOS ATÉ 31 DE AGOSTO DE 2022,
EM: [HTTPS://VIRTUALUNIJUI.EDU.BR/PORTAL/EVENTOS/IIISLAEDR](https://virtualunijui.edu.br/portal/eventos/iiislaedr)

III SLAEDR - Simpósio Latino-Americano de Estudos de Desenvolvimento Regional

III ELAGS - Encuentro Latinoamericano de Gestión Social

VII SIDER - Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional

08 a 11 de novembro de 2022

Mais informações: www.unijui.edu.br/eventos/slaedr





IV Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável

23 a 25 de novembro de 2022, on line

Mais informações: <https://www.even3.com.br/ivsbdts>



XI Congreso Latinoamericano de Sociología Rural

27 de novembro a 2 de dezembro, Oaxaca, México.

Evento presencial.

Mais informações: <http://www.alasru.unam.mx/>



VI Colóquio Agricultura, Alimentação e Desenvolvimento (CAAD)

17 e 18 de novembro, UFRGS, Porto Alegre. Evento presencial.

Mais informações: <https://www.ufrgs.br/agrifood/index.php/news/noticiass/406-submissoes-de-trabalhos-vi-coloquio-coloquio-agricultura-alimentacao-e-desenvolvimento>

Em breve mais informações!



I Encontro Nacional - Sociedades Agrárias e Ecodesenvolvimento

21 a 25 de novembro de 2022, UFVJM, Diamantina - Minas Gerais - Brasil

Mais informações: <https://www.even3.com.br/ensaufvj2022/>

LANÇAMENTOS - LIVROS E DOSSIÊS DE REVISTAS



Public policies for adapting agriculture to climate change in semi-arid Northeast Brazil organizers

Organizadores: Eric Sabourin, Lucia Marisy Ribeiro Oliveira, Frédéric Goulet, Eduardo Sávio Martins

Analyzing public policies for agriculture and rural territories and their adaptation to the semi-arid Northeast conditions is a necessity and methodological challenge. For the French-Brazilian

Network for Sustainable Development in the Northeast Semi-arid (ReFBN), studies in this area are particularly relevant. This collection brings together contributions that fall within the framework of the first specific objective of ReFBN: "to promote scientific and technical cooperation between Brazil and France for the resilience of semi-arid socio-ecosystems in the face of climate change." This book addresses the theme through a series of case studies that illustrate the complexity of the framework of public action for adaptation to climate change and its diversity in the agricultural sector.



Nexo Água-Energia-Alimento e a Agroecologia: Reflexões, Experiências e Resultados de Pesquisa

Organizadores: Cristiane Gomes Barreto, Armando Fornazier, Laura Angélica Ferreira Darnet

Diante do desafio da construção de sistemas alimentares sustentáveis, a academia tem se debruçado em estudos que permitam traçar caminhos possíveis para problemas tão complexos. Reaproximação entre a sociedade e a natureza, em uma relação que propicie a segurança e soberania alimentar e nutricional de todos, é uma das questões centrais nesse processo. Ancorado no arcabouço teórico científico da Agroecologia e na abordagem

Nexus, os trabalhos publicados neste livro possibilitam a reflexão, o compartilhamento de experiências e a avaliação de metodologias voltadas para trabalhar o desenvolvimento sustentável de povos e comunidades tradicionais e da agricultura familiar camponesa do DF e entorno. O livro Nexo água-energia-alimento e a Agroecologia: reflexões, experiências e resultados de pesquisa nos traz de forma concreta as contribuições da pesquisa-ação na construção de territórios agrários sustentáveis, evidenciando a força e as possibilidades de trabalhos desenvolvidos em parceria com os atores sociais do campo.

Acesse em: <https://www.editoraappris.com.br/produto/6329-nexo-gua-energia-alimento-e-a-agroecologia-reflexes-experencias-e-resultados-de-pesquisa>



Extractivismo agrario en América Latina

Organizadores: Ben M. McKay, Alberto Alonso-Fradejas, Arturo Ezquerro-Cañete.

Este libro consta de diez capítulos, incluyendo esta introducción. Los nueve capítulos restantes presentan estudios de caso de varios países de América Latina, en los que se analizan las características extractivistas de diversos sistemas complejos agrícolas y forestales.

Cada capítulo aporta al menos una perspectiva única sobre el concepto de extractivismo agrario, contribuyendo a su utilidad analítica y política.

Acesse em: https://www.clacso.org.ar/libreria-latinoamericana/libro_detalle.php?orden=&id_libro=2591&pageNum_rs_libros=0&totalRows_rs_libros=1655&orden=



Agricultura familiar e políticas públicas no estado de São Paulo

Organizadores: Regina Aparecida Leite de Camargo, Ricardo Serra

Borsatto, Vanilde Ferreira de Souza-Esquerdo

Esta obra supre uma importante lacuna ao reunir relevantes estudos que ajudam a compreender os efeitos, no estado de São Paulo, de políticas públicas federais e estaduais voltadas à agricultura familiar. Nesse sentido, este livro atende a diferentes objetivos,

como o de promover pesquisas e pesquisadores da agricultura familiar no estado, salientar a presença e a importância dessa categoria de agricultores e sua necessidade de maior atenção por parte do Estado e, ainda, demonstrar os efeitos das políticas públicas na agricultura familiar paulista.

Acesse em: <https://edufscar.com.br/agricultura-familiar-e-politicas-publicas-no-estado-de-sao-paulo-500200115>



Atores, ativos e instituições: o desenvolvimento regional em perspectiva

Organizadores: Erica Karnopp, Rogério Leandro Lima da Silveira

Considerando o atual contexto sócio-político e econômico vigente em âmbito internacional, e especialmente em nosso país, colocar o Desenvolvimento Regional em Perspectiva significa atribuir destaque ao processo de formação do território, marcado por trajetórias diversas, caracterizado pela “unidade na diversidade”, em que o Estado tem a incumbência de gerir as contradições que adquirem formas no território. Em setembro de 2021, a décima edição, do já tradicional Seminário Internacional sobre o Desenvolvimento Regional, promovido pelo PPGDR da Universidade

de Santa Cruz do (UNISC), teve como tema “Atores, Ativos e Instituições: O Desenvolvimento Regional em perspectiva”. O presente livro foi um dos bons resultados do evento que oportunizou a discussão e a reflexão sobre essa temática central e de seus temas correlatos, reunidos em quatro eixos temáticos que orientaram a definição das mesas redondas e as sessões de apresentação de trabalhos, a saber: Eixo 1 – O Desenvolvimento Regional em perspectiva: Desafios teóricos e metodológicos; Eixo 2 – Atores, Organizações Sociais e Desenvolvimento regional; Eixo 3 – Ativos territoriais e Desenvolvimento Regional; e Eixo 4 – Instituições e Desenvolvimento Regional. Vida longa ao SIDR da UNISC!

Acesse em: <https://pedroejoaeditores.com.br/produto/atores-ativos-e-instituicoes-o-desenvolvimento-regional-em-perspectiva/>



Revista Raízes: Dossiê: Desenvolvimento rural e a Cesta de Bens e Serviços Territoriais

Organizadores: Ademir Antonio Cazella, Clóvis Dorigon, Bernard Pecqueur

O dossiê “Desenvolvimento rural e a Cesta de Bens e Serviços Territoriais” articula artigos que buscam demonstrar, primeiro, como é possível criar uma renda a partir de recursos territoriais e, em seguida, como esses recursos podem se combinar para gerar uma

oferta territorial articulada de produtos e serviços de qualidade, procedimento teórico-metodológico do enfoque da CBST. Esse enfoque pode ser considerado, portanto, tanto como modelo de análise quanto como uma estratégia para a ação, particularmente para as economias dos países do Sul global.

Acesse em: <http://raizes.revistas.ufcg.edu.br/index.php/raizes/issue/view/56>

CHAMADAS DE DOSSIÊS PARA PUBLICAÇÃO

Revista Confins - Dossiê: Alimentação e políticas alimentares nas cidades

Organizadores: Catia Grisa, Eric Sabourin, Valdemar Wesz Junior e Geneviève Cortes

Informações: <https://journals.openedition.org/confins/47034>

Submissão dos artigos completos até 31 de janeiro de 2023.

Revista IDEAS - Dossiê: Relações Internacionais e Dinâmicas Rurais Contemporâneas: desenvolvimento, agricultura e sustentabilidade

Informações: <https://revistaideas.ufrj.br/ojs/index.php/ideas/announcement/view/20>

Submissão dos artigos completos até 16 de novembro de 2022

COALIZÃO BRASIL POR MEMÓRIA, VERDADE, JUSTIÇA, REPARAÇÃO E DEMOCRACIA



Promovida pela Comissão Camponesa da Verdade, essa ação se constitui na divulgação de uma série de cards com as imagens e as histórias de algumas das inúmeras lideranças do campo que foram mortas antes, durante e depois de ditadura empresarial-militar de 1964-1985. Tem por objetivo demandar memória, justiça e reparação no campo e combater a impunidade. Um dos cards faz referência a trajetória de Margarida Alves.

Segue abaixo o texto que acompanha a publicação.

A violência no campo e o gosto amargo da impunidade

Brasil, um país onde se mata e se morre por terra, no passado e no presente. Quem tem matado tem

sido brindado pela impunidade, que não passa. Durante a ditadura, centenas de trabalhadores/as rurais, lideranças sindicais e camponesas, indígenas e quilombolas foram assassinados/as em conflitos envolvendo o uso e a posse da terra, através de um amplo aparato repressivo - estatal e privado. Após a redemocratização, esse quadro de violência não se modificou: em nossa história recente, marcada por uma intensa concentração fundiária e por um modelo de produção agrícola pautado pelo agronegócio, têm emergido inúmeros conflitos fundiários, que vitimam anualmente dezenas de pessoas. Segundo a Comissão Pastoral da Terra, em 2021 foram registrados 35 assassinatos em conflitos no campo - um aumento de 75% em relação a 2020.

O que explica o assassinato de tantas pessoas? A mando de quem foram mortas? A quem serve a impunidade e a omissão do Estado?

Nesse 30 de agosto, a Comissão Camponesa da Verdade - criada em 2012 no Encontro Unitário dos Trabalhadores, Trabalhadoras e Povos do Campo, das Águas e das Florestas para subsidiar os trabalhos da Comissão Nacional da Verdade - presta um tributo a algumas destas pessoas assassinadas no campo brasileiro durante a ditadura e após a redemocratização. É preciso lembrar de seus rostos e de suas lutas, das histórias de suas vidas e de suas mortes. Lembrar para não esquecer. Mas lembrar, sobretudo, porque nossa memória também é uma forma de resistência. E sobre ela não cabe mais esse gosto amargo da impunidade.

Enquanto permanecer o silêncio, permanecerá a violência. Por memória, justiça e reparação no campo!



REDE DE ESTUDOS
RURais



ASSOCIE-SE À REDE DE ESTUDOS RURAIS

Agora a Rede está com facilidade e novas formas de pagamento para as anuidades dos associados. Esta é uma ótima oportunidade para você colocar a anuidade em dia, pois estamos com a opção de parcelamento do valor no cartão de crédito e pagamento via PayPal para pessoas que residem fora do Brasil. Também temos outras opções de pagamento, como:



CARTÃO
DE CRÉDITO
COM OPÇÃO DE
PARCELAMENTO



PIX



BOLETO
BANCÁRIO



PAYPAL



CASAS
LOTÉRICAS

Aproveite as facilidades para realizar seu pagamento
ou se tornar um associado das Redes de Estudos Rurais.